COMUNICADO DE IMPRENSA

MÃES NO ROSSIO LANÇAM CARTA ABERTA ÀS INSTITUIÇÕES DA REPÚBLICA

Lisboa, 4 de Novembro de 2026

As Mães no Rossio, um movimento de mulheres que exige o fim das cargas policiais contra os manifestantes das acampadas de Lisboa e Porto, escreveram uma Carta Aberta dirigida às principais instituições da República, subscrita por 74 mulheres de diferentes áreas, das artes à política, da ciência à cidadania. Porquê 74? Porque queremos homenagear o ano da nossa democracia.

«Somos contra o abuso, a desumanização e a indiferença. Pedimos respeito pelos direitos fundamentais. Pedimos diálogo. Pedimos uma democracia sem medo dos cidadãos.»

Entre as 74 primeiras subscritoras estão Carminho, Capicua, Catarina Furtado, Cláudia Semedo, Filomena Cautela, Gisela João, Graça Morais, Helena Carreiras, Helena Roseta, Inês Lobo, Inês Lopes Gonçalves, Inês Maria Meneses, Joana Vasconcelos, Lídia Jorge, Maria de Lurdes Rodrigues, Maria Filomena Molder, Maria de Medeiros, Maria Manuel Mota, Mayra Andrade, Rita Blanco, Selma Uamusse, Susana Peralta e Teresa Pizarro Beleza.

A carta surge na sequência das intervenções policiais nas acampadas e apela a que «as instituições façam o seu trabalho para que a força não substitua a política, o direito e o diálogo».

Ao Presidente da República pede que exerça o seu papel de garante do regular funcionamento das instituições democráticas.
Ao Primeiro-Ministro exige a revisão das orientações dadas às forças de segurança e apela ao diálogo com os manifestantes pelo direito à habitação.
Aos deputados da Assembleia da República pede que escrutinem a atuação policial e as orientações em vigor.
Ao Ministério Público e à Inspeção-Geral da Administração Interna exige uma investigação independente, rigorosa e célere aos factos e à legalidade, necessidade e proporcionalidade da atuação policial.
À Provedoria de Justiça pede que torne públicas as conclusões da observação realizada pelo Mecanismo Nacional de Prevenção e esclareça a avaliação da necessidade e proporcionalidade da força utilizada.

As proponentes da Carta Aberta são: Anabela Mota Ribeiro, Anália Torres, Beatriz Batarda, Fernanda Fragateiro, Francisca Gorjão Henriques, Inês Ramires, Luísa Semedo, Madalena Mota e Patrícia Maio.
A Carta está igualmente aberta à subscrição de todas as pessoas que defendem o respeito pelo direito à manifestação, independentemente do género, da idade ou da região.

«Uma democracia não se perde só quando falham as leis, mas também quando vemos a violência sobre o outro e olhamos para o lado.»

Carta Aberta Mães no Rossio: https://forms.gle/FYFRotJyQ1me9WkF7
Contacto: francisca.gorjao@gmail.com | 936786603